

ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

Treinamentos capacitam novos concursados

págs. 6 e 7



HC I e HC III têm
novos diretores

pág. 3

informe
INCA

2011 | maio | nº 288

Carta ao Leitor

A primeira vez que um presidente da República chamou para si uma ação nacional de controle do câncer foi na década de 1970, nos Estados Unidos, quando Richard Nixon criou a lei de combate à doença. Desde então, nenhum chefe de Estado assumiu, nessa questão, um compromisso tão forte como o fez a presidenta Dilma Rousseff, ao lançar o Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama, para o qual foram alocados R\$ 4,5 bilhões nos próximos quatro anos. Essa iniciativa se tornou realidade, entre outros fatores, graças ao suporte do Ministério da Saúde e a um eficiente sistema de gestão e informação desenvolvido pelo INCA.

A repercussão internacional do programa, que veio ao nosso conhecimento a partir de manifestações de diversas instituições, foi muito grande. Para que possamos atender as expectativas e atingir os objetivos, uma série de mudanças deve ocorrer, não necessariamente de pessoas, mas de processos, metas e sistemas. Precisamos ter comprometimento e dedicação, porque é isso que a população deste País espera de nós.

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3970-7962

Curtas

Com o objetivo de avaliar o trabalho realizado no primeiro trimestre, a Direção do HC II, com apoio da Assessoria de Gestão da Qualidade, promoveu, dia 14 de maio, a *14ª Reunião de Análise Crítica dos Indicadores de Desempenho*. Um dos assuntos em pauta foi a diminuição do risco de lesões

aos pacientes em tratamento na unidade. Também ficou decidido que a Qualidade irá estimular a pesquisa de pós-alta, já realizada no HC II. Nela é possível medir o grau de satisfação de pacientes e acompanhantes em relação ao serviço prestado. "O nosso foco é o paciente. Precisamos conversar, trocar ideias, aprender e melhorar cada vez mais", disse o diretor Reinaldo Rondinelli.

Técnica da Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica (DARAO) e representante do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Santinha Tavares integrou a mesa de abertura do *Simpósio Internacional de Redes de Atenção à Saúde Materno-Infantil*, realizado nos dias 18 e 19 de abril, em Brasília. Durante o evento, houve a apresentação

oficial da *Rede Cega-nha: Cada Mulher e Cada Criança Contam*, com a participação de profissionais da área de Saúde, de representantes de organizações feministas da sociedade civil e de entidades como a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), entre outras.

Uma oficina realizada nos dias 13 e 14 de abril em Palmas, capital do Tocantins, cumpriu o cronograma de intensificação do Programa de Controle de Câncer do Colo do Útero na Região Norte. Ana Ramalho e Beatriz Kneipp – gerente e técnica da Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica (DARAO),

respectivamente – discutiram com representantes das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde as propostas que serão implementadas. Elas também visitaram um laboratório, onde o estado pretende reativar o monitoramento externo dos exames citopatológicos, e a unidade de saúde em que será implantado o Centro Qualificador de Ginecologistas de Tocantins.

Enfermeira Eliete Farias, do HC IV, ministrou um treinamento para os auxiliares operacionais de serviços diversos (AOSD) da CNS Nacional de Serviços, sobre transporte de pacientes e uso de equipamento de proteção individual (EPI). Segundo Eliete, a

iniciativa transmite segurança e confiança aos terceirizados, além de evitar danos a quem trabalha ou está em tratamento na unidade. "Como eles têm contato com pacientes e material biológico, é necessário conscientizá-los e informá-los sobre situações de risco", explica. As aulas aconteceram nos dias 18 e 19 de maio, na Sala de Reuniões do S1, no HC IV, em duas turmas.

O INCA doou 125 computadores usados para o RioSolidário, obra social do governo do estado. A diretora-presidente da entidade, Daniela Pedras, agradeceu ao diretor-geral do Instituto, Luiz Antonio Santini, em nome da primeira-dama, Adriana Ancelmo Cabral. Em visita ao Instituto, em março, Adriana manifestou desejo de que o INCA e o RioSolidário fizessem uma parceria. "Esperamos que o RioSolidário possa desenvolver muitas atividades com esses



computadores", disse Santini. "Todos as doações são aproveitadas em sua totalidade", assegurou Daniela, após informar que o banco de dados do RioSolidário já conta com 500 instituições carentes cadastradas.

Força de trabalho prestigia posse dos novos diretores do HC I e HC III

Um misto de razão e emoção, somado a muito entusiasmo, marcou a cerimônia de posse dos novos diretores do HC I, Sylvio Lemos, e do HC III, Carlos Frederico Lima, realizada dia 4 de maio, no auditório Moacyr Santos Silva. A força de trabalho do Instituto compareceu em grande número, lotando o espaço. Na mesa de abertura, além dos novos diretores, estavam o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, e o coordenador-geral de Gestão Assistencial, José Eduardo Castro. A primeira-dama do estado, Adriana Ancelmo Cabral, prestigiou a cerimônia.

Carlos Frederico, que substitui César Lasmar na Direção do HC III, foi o primeiro a discursar. Visivelmente emocionado, ele não conseguiu conter as lágrimas ao lembrar as dificuldades que enfrentou ao assumir pela primeira vez, em 2001, a chefia do então Serviço de Mastologia. Iniciando uma série de citações a grandes pensadores, Carlos Frederico recorreu ao escritor Pedro Nava – autor da frase “a experiência é um farol virado para trás” – para falar do aprendizado que teve como vice-diretor e chefe da Divisão Médica do HC III. “Assumo este novo desafio com os votos de confiança da Direção Geral, prometendo muita garra, disposição e vontade de acertar. Todos os nossos esforços serão no sentido de buscar cada vez mais a excelência, oferecendo um tratamento de alta qualidade ao maior número possível de clientes”, garantiu.

Em seu discurso de posse como diretor do HC I, no lugar de Paulo de Biasi, Sylvio Lemos fez uma análise da atual situação da assistência no Rio de Janeiro. Ele afirmou que o estado vive um momento de resgate, depois que grandes serviços e hospitais públicos diminuíram ou desapareceram. Também ressaltou que as instituições que permaneceram tiveram sua demanda aumentada, e agora precisam lidar com a questão das filas de espera. “Eis o nosso desafio, lançado pelo ministro (da Saúde) Alexandre Padilha, em sua cerimônia de posse: garantir acolhimento de qualidade e em tempo adequado às necessidades de saúde das pessoas que nos procuram. Sem pactuar metas entre nós, não temos como melhorar a

assistência. Sabemos que a integralidade do cuidado à saúde só se consolida quando se tem uma rede de atenção de vários níveis”, destacou o diretor, citando Goethe (“no momento em que nos comprometemos, a providência divina também se põe em movimento”) para pedir o envolvimento de todos os funcionários em sua gestão.

Agradecimento aos ex-diretores

Após os discursos de posse, Sylvio Lemos e Carlos Frederico receberam as boas-vindas da Direção Geral do INCA. José Eduardo Castro definiu a troca de diretoria como uma oportunidade de renovação diante dos desafios que se impõem ao tratamento do câncer no Brasil, como o envelhecimento da população e a elevação dos custos. “Quando perguntaram a Isaac Newton sobre sua teoria, ele disse que havia enxergado mais longe porque tinha subido em ombros de gigantes. Não tenho dúvida de que tanto o Carlos Frederico quanto o Sylvio poderão conduzir o INCA nesse processo único de transformação que a instituição está vivendo, não só pela capacidade deles, mas pelo gigantismo dos nossos ombros e pelo nosso poder de realização”, afirmou.

Luiz Antonio Santini iniciou seu discurso agradecendo os ex-diretores. “Estou seguro da continuidade do trabalho deles, até porque um dos componentes fundamentais do INCA é o respeito ao conhecimento, à senioridade, ao legado de todos aqueles que passam pela instituição”, disse o diretor-geral.

Depois de listar os desafios atuais do Instituto, como a admissão dos mais de mil concursados e a construção do Campus Integrado, Santini pediu que os novos diretores não se deixem acomodar e olhem para o futuro da instituição. “Ninguém fará mudanças a partir de uma visão unilateral, solitária. É necessário garantir a participação das pessoas. Devemos manter um fluxo contínuo de conhecimento entre as diversas instâncias, áreas e especialidades”, ponderou.



Adriana Ancelmo Cabral, Luiz Antonio Santini, José Eduardo Castro, Sylvio Lemos, Luiz Augusto Maltoni (coordenador-geral Técnico-Científico do INCA), Carlos Frederico Lima e Pedro Aurélio Ormonde, diretor substituído do HC III, que recebeu uma homenagem em nome do ex-diretor da unidade, Cesar Lasmar

Treinamento mobiliza terceirizados

Os profissionais terceirizados da área administrativa e da recepção do HC I participaram, nos dias 11 e 12 de abril, de um treinamento ministrado pela empresa Companhia Nacional de Serviços (CNS), com o objetivo de melhorar a produção, a comunicação e o comportamento, além de aumentar a motivação. De acordo com a assistente administrativa Eliane Esteves da Costa, responsável por supervisionar a mão de obra terceirizada da unidade, bons resultados já podem ser notados. "O pessoal que realiza trabalho operacional está demonstrando mais agilidade na movimentação dos prontuários", afirma.

O treinamento foi idealizado por Andréa Barros, chefe da Divisão de Administração Hospitalar do HC I, e mobilizou aproximadamente 160 colaboradores. As palestras abordaram os tópicos aparência, comunicação e comportamento, com exemplos de caso para cada item. "Pretendemos manter uma periodicidade semestral de treinamentos para os terceirizados", diz Eliane.

As palestras abordaram os tópicos aparência, comunicação e comportamento



HC I ganha bicicletário

A cerimônia de abertura do primeiro bicicletário do INCA, no HC I, foi tão descontraída quanto um passeio de *bike* pela cidade. No dia 20 de abril, o então diretor da unidade, Paulo de Biasi, convidou Michelle Rodrigues, secretária da Neurocirurgia, para cortar com ele a faixa inaugural. Michelle foi quem sugeriu a instalação de um local para o estacionamento de bicicletas, visando a melhoria da qualidade de vida dos funcionários. "As cidades grandes estão investindo cada vez mais em ciclovias, devido ao número crescente de carros, que provocam engarrafamentos e aumentam a poluição", salientou De Biasi.

O evento também teve a participação de Alessandro Torres, da Radioterapia, o primeiro a usar o bicicletário. "Andar de bicicleta é um ótimo exercício físico e também ajuda a diminuir o estresse com o trânsito", disse Alessandro, que há oito anos vai trabalhar e volta para casa pedalando.

O bicicletário fica no estacionamento do Hotel dos Residentes, na Rua Washington Luiz, 85.

O ex-diretor Paulo de Biasi com Alessandro Torres e Michelle Rodrigues



Publicação fortalece papel do INCA como instituição de ensino

Com o objetivo de intensificar a relação entre ensino e assistência médico-hospitalar, o INCA lançou, dia 11 de abril, no HC I, a 13ª série das *Rotinas Internas dos Serviços de Dermatologia e Oncologia Clínica*. As publicações podem ser consultadas tanto por profissionais experientes quanto por aqueles que ainda estão em formação. As rotinas estão disponíveis para consulta na Intranet, em *Ensino/Divulgação Científica/Rotinas Internas*.

Segundo o coordenador de Educação do Instituto, Luiz Claudio Thuler, o material possibilita a integração entre conhecimento e prática, fortalecendo o papel do INCA como instituição de ensino. "As rotinas podem ser transformadas em diretrizes e servir de modelo para todo o Brasil", ressaltou. Também participaram do evento o chefe do Serviço de Oncologia Clínica do HC I, Daniel Herchenhorn, e o chefe da Seção de Dermatologia, Dolival Lobão Veras Filho.



O material pode ser consultado por profissionais experientes e por aqueles ainda em formação

Instituto sedia simpósio de terapia gênica

Cerca de 200 especialistas de diversos estados brasileiros e de países latinos participaram do evento

Com o objetivo de compartilhar conhecimentos e técnicas, o *Simpósio Sul-Americano de Terapia Gênica* reuniu cerca de 200 especialistas de diversos estados brasileiros e de países latinos como Argentina e Uruguai. O evento foi realizado no INCA, nos dias 28 e 29 de abril. "Pela primeira vez um simpósio conseguiu reunir tantos pesquisadores sul-americanos nessa área", destacou Martin Bonamino, pesquisador do Programa de Medicina Experimental do Instituto e um dos organizadores do encontro.

Durante o evento, foram apresentadas duas pesquisas clínicas em terapia gênica já concluídas, uma delas no Brasil e outra na Argentina. "Atualmente, 65% dos protocolos clínicos de terapia gênica são destinados ao tratamento do câncer",



ressaltou Bonamino. O simpósio também contou com sessões educacionais para a disseminação de informações aos alunos.

O secretário municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, Hans Dohmann, participou da abertura do encontro. Ele destacou o esforço para a implementação das novas tecnologias no sistema de saúde, visando o benefício da população.

Emoção na festa de 20 anos da Fundação do Câncer

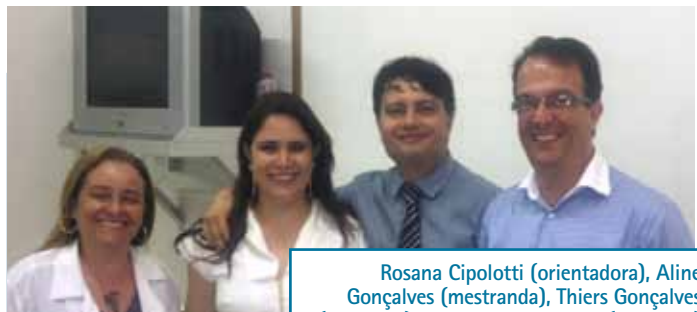
A Fundação do Câncer comemorou seu aniversário de 20 anos com a terceira edição do show *Com você, pela vida*, que emocionou 1.200 pessoas no Vivo Rio, em 18 de abril. Os artistas, que se apresentaram voluntariamente, juntaram-se ao público para expressar solidariedade e adesão à causa da prevenção e controle do câncer.

Grandes nomes da música brasileira, como Ivan Lins e Milton Nascimento, interpretaram parcerias memoráveis de Tom Jobim com Chico Buarque, Vinícius de Moraes e outros compositores. Todos foram acompanhados pela Rio Jazz Orchestra, regida por Rogério Lopes, e dirigidos por Fred Mayrink, idealizador do evento.

A principal novidade este ano foi a atração internacional Nnenna Freelon, cantora americana de jazz que interpretou "Triste" e "Corcovado" e ainda fez um dueto com Ivan Lins. O show terminou com o Coral de Funcionários da Rede Globo, acompanhado pelos demais artistas, cantando "Se todos fossem iguais a você".



Marcos Moraes (presidente do Conselho de Curadores da Fundação do Câncer), Fred Mayrink (idealizador do evento), Jorge Alexandre Cruz (superintendente da Fundação) e Alessandra Maestrini (atriz e cantora)



Rosana Cipolotti (orientadora), Aline Gonçalves (mestranda), Thiers Gonçalves (avaliador) e Luiz Claudio Thuler (avaliador)

Ex-residente do Instituto é aprovada em mestrado da UFS

Aline Valadão Brito Gonçalves, ex-residente do INCA, obteve o título de mestre em Ciências da Saúde, no Núcleo de Pós-Graduação em Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS), após defender a dissertação *Grau de subestimação histopatológica por core biopsy de lesões não-palpáveis da mama*. De acordo com Luiz Claudio Thuler, coordenador de Educação do INCA e coorientador da mestranda no trabalho, o tema desenvolvido é importante porque reproduz no Sistema Único de Saúde (SUS) o que é apresentado na literatura científica internacional. "Ainda não vi um trabalho com este conteúdo no Brasil", afirma Thuler, que considera Aline um modelo para outros residentes. "Deveriam se espelhar nela e pensar também na vida acadêmica após se formarem. Muitos focam apenas na prática clínica."

Divisões de Enfermagem de todas as unidades capacitam novos concursados do INCA

A Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH/CRH) desenvolveu uma capacitação em Oncologia para todos os novos servidores que ingressaram nas Divisões de Enfermagem de cada uma das unidades assistenciais. Sob a coordenação da analista de Recursos Humanos Marisa Carvalho e da enfermeira Maria Bernadete Alves Barbosa, da Educação Continuada do HC II, o treinamento tem como objetivo oferecer um curso teórico abrangendo conteúdos específicos na área de Enfermagem Oncológica, buscando alinhar os conhecimentos dos profissionais recém-chegados às necessidades da instituição. As Divisões de Enfermagem são parceiras da DDRH/CRH na capacitação.

O treinamento, que começou em maio e está previsto para terminar em junho, é ministrado por profissionais de Enfermagem do Instituto, com duração de 34 horas para os enfermeiros e de 20 horas para os técnicos de enfermagem. As aulas são realizadas no Auditório da Divisão de Patologia (DIPAT). "O conteúdo programático abrange desde Oncogênese até Cuidados Paliativos, com abordagens específicas para cada uma dessas categorias", esclarece Marisa.

Simultaneamente à capacitação teórica, acontece em cada unidade, até junho, o treinamento em serviço, em que o profissional aprende a rotina do local em que está lotado. Nas unidades, estão sendo capacitados 399 profissionais, de um total de 472 enfermeiros e técnicos de enfermagem recém-chegados ao INCA (os demais já trabalhavam no Instituto, de forma terceirizada, antes de serem aprovados no concurso).

Veja, a seguir, como está sendo feita a capacitação no INCA.



Observada por Maria Bernadete Barbosa e Marisa Carvalho (no detalhe), a enfermeira Eliete Farias ministrou um treinamento para profissionais de todas as unidades no início de maio



HC I

Total de profissionais a serem treinados: 189 (119 enfermeiros e 70 técnicos de enfermagem)

Os profissionais iniciaram o treinamento ao serem recebidos pelos próprios chefes: Ailse Bittencourt, da Divisão de Enfermagem; Valdete Santos, do Serviço de Enfermagem em Procedimentos Externos, e Vlamir de Souza Pinto, do Serviço de Enfermagem em Centro Cirúrgico. Também participou o chefe do setor em que o concursado trabalhará.

A única regra estabelecida para a aplicação do treinamento prático foi a prioridade dada aos CTIs pediátrico e adulto. "A quantidade e variedade de serviços existentes em nossa unidade não nos permite aplicar um treinamento com todos os profissionais reunidos", esclarece Elaine Barranco, enfermeira da Educação Continuada.

Outro diferencial do HC I é a Seção de Oncologia Pediátrica. O treinamento no setor é o único que conta com a participação de um médico, junto aos enfermeiros, nas aulas teóricas. "As aulas abordam temas como parada cardiorrespiratória, distúrbios hidroeletrólíticos e choque séptico, entre outros, que ocorrem de forma diferente em adultos e crianças", explica Ana Paula Kelly, enfermeira-chefe da Pediatria.



A concursada Júlia Santos (2ª à dir.) com Simone Amorim, Cristiane Vaucher, Ailse Bittencourt e Valdete Santos

Total de profissionais a serem treinados: 90 (42 enfermeiros e 48 técnicos de enfermagem)

HC II

O treinamento para os profissionais recém-admitidos foi feito em etapas. A primeira foi a ambiência, na qual os novos concursados foram apresentados ao chefe da Divisão de Enfermagem. A seguir, foram encaminhados para a Educação Continuada, a fim de receber suas escalas, e aos líderes dos setores onde estariam lotados, para conhecer suas rotinas e realizar o treinamento em serviço.

A etapa teórica do treinamento constou de aulas para esclarecer os servidores sobre questões como as metas internacionais de segurança do paciente. "O treinamento consiste na fundamentação das ações desenvolvidas pelos enfermeiros ou técnicos de enfermagem da área de Oncologia, com o objetivo de discutir, de forma metodológica a realidade vivida por esses profissionais no HC II", define Carlos Camilo, chefe da Divisão de Enfermagem da unidade.



Os concursados Maxwell das Neves Filho (2º à dir.) e Katuscia de Oliveira (à esq.) com Carlos Camilo e Aline Mazzei

HC III

Total de profissionais a serem treinados: 45 (28 enfermeiros e 17 técnicos de enfermagem)



Maria de Fátima Rodrigues (ao centro) com dois concursados: Rondinelli Rodrigues e Simone Batista

Também feito em etapas, o treinamento começa no primeiro dia admissional, com apresentação dos protocolos assistenciais e visita à unidade, e segue com a ministração de aulas teóricas sobre as metas internacionais de segurança do paciente e Mastologia. A segunda fase é o treino prático, no qual os enfermeiros passam por todos os setores do HC III, durante três semanas, sob a preceptoria tanto da chefia quanto da equipe assistencial de cada setor.

Somente após o término dessa etapa acontece a alocação de cada enfermeiro em seu setor. Os técnicos de enfermagem recebem o mesmo conteúdo teórico, mas a prática é restrita à área na qual será lotado. "Os profissionais recebem um planejamento individual de atividades, de acordo com o perfil detectado", diz Laisa Lós de Alcântara, enfermeira da Educação Continuada. Todo o processo é realizado, em média, em até 35 dias.

Total de profissionais a serem treinados: 43 (12 enfermeiros e 31 técnicos de enfermagem)

HC IV

A Educação Continuada elaborou um programa de aulas aos profissionais recém-chegados, com duração de uma semana e em horário integral, que aborda vários assuntos relacionados aos Cuidados Paliativos Oncológicos. No primeiro momento, os novos concursados foram recebidos por Sineide de Paula Silva, chefe da Divisão de Enfermagem. A seguir, visitaram as dependências da unidade e foram apresentados às chefias dos processos. Posteriormente, foram encaminhados para a Educação Continuada.

Rosenice Perkins, enfermeira da Educação Continuada, destaca a importância das aulas. "Elas são imprescindíveis para que os novos concursados reflitam sobre a necessidade de cuidados na finitude humana e sobre o estigma que acompanha a morte e o sofrimento por câncer", afirma.

Outro ponto importante enfatizado no treinamento é o controle de sintomas, como, por exemplo, a dor. "É preciso muito cuidado e conhecimento para lidar com as medicações administradas no HC IV, como os opioides", acrescenta Rosenice.



As concursadas Tatiana Ferreira e Patrícia da Luz (à dir.) com Sineide Silva e Rosenice Clemente

CEMO

Total de profissionais a serem treinados: 32 (21 enfermeiros e 11 técnicos de enfermagem)



As concursadas Eliane Paciência (à esq.) e Graciela de Sá (de verde) com Ana Gualberto e Simone Brasil

A primeira etapa do treinamento consistiu de uma entrevista admissional, realizada por Ana Gualberto, da Educação Continuada, e Rita Torres, chefe da Divisão de Enfermagem. Os profissionais foram informados sobre as atividades do CEMO e, então, visitaram suas dependências. Depois, foi elaborado um programa de treinamento teórico, que terminou com a apresentação, pelos treinandos, de um seminário sobre transplante.

Na etapa seguinte aconteceu o aprendizado prático em todos os setores assistenciais do CEMO: Unidade de Internação, Hospital Dia e Maternidade (onde é realizada a coleta de sangue de cordão umbilical). "Na fase final do treinamento, teremos um curso de Atualização em Transplante de Medula Óssea para todos os novos concursados", complementa Ana Gualberto.

O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler.

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA.

É fácil: basta escrever para comunicacao@inca.gov.br. Se preferir, você pode entrar em contato com a Comunicação pelos telefones 3207-5963/5962. Participe!

Cuidados Paliativos são tema de debate no CONSINCA

Representantes do Conselho Consultivo do INCA (CONSINCA) se reuniram com a coordenadora da Rede Nacional de Expansão de Cuidados Paliativos, Sílvia Barbosa, dia 13 de abril, no HC I. Também participaram do encontro, que debateu a ideia de apresentar a Rede ao Conselho Nacional de Saúde, o diretor-geral do Instituto, Luiz Antonio Santini, a diretora do HC IV, Cláudia Naylor, e a vice-diretora da unidade, Teresa Reis.

Santini começou a reunião lembrando o papel do CONSINCA no suporte à Política Nacional de Atenção Oncológica. "Em 2010, no I Simpósio de Expansão dos Cuidados Paliativos no Brasil, percebemos que deveríamos desenvolver um trabalho voltado a esse campo. A Rede é resultado dessa preocupação", explicou.

A partir de informações sobre envelhecimento populacional e estimativas sobre casos de câncer para os próximos anos, Sílvia Barbosa expôs a necessidade de investimentos em políticas de Cuidados Paliativos. "Temos que instituí-las nas diferentes regiões do Brasil, treinar e capacitar profissionais, buscar recursos financeiros e, principalmente, reconhecê-los como um direito humano", disse a médica.



No simpósio de 2010, de acordo com Luiz Antonio Santini (à dir.), percebeu-se a necessidade de desenvolver um trabalho voltado a esse campo

No final do evento, foi aberto um debate sobre Cuidados Paliativos. Cláudia Naylor pediu a participação ativa dos oncologistas na discussão em torno da Portaria – ainda não publicada – sobre o tema, na qual a diretora trabalhou junto ao Ministério da Saúde, em 2008. Já Luiz Antonio Santini conclamou os profissionais da Rede a se reunir com entidades envolvidas na Portaria, rever as diretrizes e levar a proposta ao Ministério da Saúde. "Nossa ideia é priorizar os Cuidados Paliativos e ver quais são os próximos passos", afirmou.

Projeto estuda males causados pela exposição ao benzeno

O INCA integra o Projeto de Avaliação da Exposição ao Benzeno em Postos de Combustíveis, da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador (CGSAT) do Ministério da Saúde. Em parceria com a Fiocruz, a Secretaria Municipal de Saúde, a UERJ e a UFF, o Instituto faz uma pesquisa de campo em que avalia a qualidade do ar, entrevista os trabalhadores, verifica indicadores de benzeno no sangue e na urina e realiza avaliação clínica. "Os resultados obtidos servirão de orientação para a vigilância em Saúde do Trabalhador nos estados e municípios", explica Ubirani Otero, chefe da Área de Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho e ao Ambiente do INCA.

De âmbito nacional, mas realizado independentemente em cada estado, o projeto pontua os principais males causados pela exposição ao benzeno, agente cancerígeno, aditivo da gasolina. Segundo Ubirani, trata-se de apenas um dos vários fatores de risco aos quais os trabalhadores de postos de combustíveis estão expostos. "Os efeitos da exposição aguda e crônica ao benzeno incluem sonolência, náuseas, vômitos, taquicardia, arritmias, dificuldade respiratória, tremores, aplasia da medula óssea e alterações cromossômicas. Soma-se a isso o perigo de acidentes, como incêndios e atropelamentos. Com relação ao risco de câncer, a leucemia mieloide aguda é o tipo mais comum relacionado ao benzeno", afirma.

Reunidos, os representantes de todas as instituições envolvidas avaliam os pontos investigados



Mulheres são maioria no Redome, diz pesquisa

O Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), gerenciado pelo INCA, traçou o perfil de seus 2 milhões de doadores. O levantamento revelou que as mulheres lideram o cadastro (56%) e que 88% dos voluntários têm menos de 45 anos.

De acordo com a pesquisa, o Sudeste continua à frente do ranking de doadores, embora tenha reduzido sua participação no Redome, de 57% para 48%. A seguir vêm as regiões Sul (25%), Nordeste (14%), Centro-Oeste (8%) e Norte (5%). "O levantamento é importante para sabermos em quais regiões

é necessário um reforço nas campanhas, tendo em vista a diversidade genética da população brasileira", esclarece o diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) e coordenador do Redome, Luis Fernando Bouzas.

Novo sistema

Em junho será implantado em todo o Brasil um novo sistema de cadastramento no Redome, desenvolvido pela equipe de Tecnologia da Informação da Fundação do Câncer. As principais novidades estão no acesso, que será on-line, e no gerenciamento das informações, que passará a ser feito pelos próprios hemocentros e laboratórios de histocompatibilidade (responsáveis pelos exames de compatibilidade).

As instituições terão acesso ao sistema da seguinte forma: os hemocentros vão inserir as informações cadastrais dos doadores, enquanto os laboratórios informarão o resultado do exame. O número de identificação do voluntário passará a ser único, indicado logo no início do cadastro, o que evitará duplicidade de entrada de doadores.



NAVE ultrapassa marca de 120 voluntários

Os dois últimos meses foram repletos de atividades para o Núcleo de Assistência Voluntária Espiritual (NAVE) do HC I. Nos dias 11 e 18 de abril, foi realizado mais um curso para novos voluntários, com a participação de um novo padre do Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Já nos dias 27 de abril e 5 de maio, houve um curso específico para 15 alunos do Seminário Diocesano São José, que, depois de aprovados, passaram a atuar como voluntários do NAVE. Após esse treinamento – que agora faz parte do currículo dos seminaristas – o Núcleo passou a contar com mais de 120 voluntários.

No dia 19 de abril, o coordenador do NAVE, José Adalberto Fernandes Oliveira, falou sobre a experiência do Núcleo no HC I para a Sociedade Brasileira de Médicos Católicos, em uma palestra no Hospital Quinta D'or. Quatro dias antes, o NAVE recebeu a visita da associação religiosa Arautos do Evangelho, que levou a imagem de Nossa Senhora de Fátima ao espaço ecumênico do HC I, para visitação livre.

Desde maio, a Santa Missa na unidade está sendo celebrada pelo vice-reitor do Seminário São José, Pe. Leandro Câmara, que participou daquele curso. A missa acontece toda quarta-feira, das 15h às 16h, na Capela do 4º andar, e é aberta a todos. Também podem ser solicitadas a comunhão no leito e a unção dos enfermos.



As missas das quartas-feiras são celebradas pelo padre Leandro Câmara

Após uma queda no último trimestre de 2010, motivada pelo período de festas natalinas, voltou a subir o número de atendimentos ao leito solicitados ao NAVE nos primeiros três meses de 2011. De janeiro a março, foram 536 contra 498 de outubro a dezembro do ano passado. De abril a dezembro de 2010 houve 1.365 atendimentos ao leito.

Classe Hospitalar comemora mais de 10 anos de atividade

Dar continuidade à vida escolar dos pacientes infantis do Instituto e proporcionar acompanhamento educacional são os principais objetivos da Classe Hospitalar do INCA, que foi implementada em 2000. Para comemorar os mais de 10 anos de atividade, o Instituto promoveu, dia 14 de abril, no HC I, o *II Simpósio de Classes Hospitalares*, com o tema *Saúde e Educação Construindo Parcerias*. Mais de 100 pessoas se inscreveram no evento, que levou estudantes e profissionais do Rio de Janeiro a refletir sobre os desafios da área, promoveu o debate de ideias e fomentou a troca de experiências.

Rosane dos Santos, professora da Classe Hospitalar do INCA, palestrou sobre o tema *10 Anos de Saúde Escolar no Ambiente Hospitalar*. Ao final, mostrou o vídeo *História da Classe Hospitalar*, com imagens das atividades desenvolvidas com as crianças, e fotos dos eventos promovidos em parceria com o INCAvoluntário ao longo desse tempo.

A chefe da Seção de Oncologia Pediátrica do Instituto, Sima Ferman, ressalta que hoje uma das grandes preocupações dos profissionais de saúde é que as crianças enfermas não interrompam o estudo durante o tratamento. "Estudar é uma atividade séria para as crianças e auxilia na recuperação da doença. As professoras são parte integrante da equipe multidisciplinar que atua no tratamento dos pacientes infanto-juvenis no INCA", explica a médica, lembrando que a Classe Hospitalar conta ainda com o apoio da musicoterapia.

Também participaram da cerimônia Luiz Claudio Thuler, coordenador de Educação do INCA; Luis Fernando Bouzas, diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO); Ana Paula Kelly, enfermeira-chefe da Pediatria, e Kátia Nunes, diretora do Instituto Municipal Helena Antipoff.

Rosane dos Santos palestrou sobre o tema saúde escolar



O médico José Hugo Mendes Luz (à dir.) afirmou que o angiógrafo digital representou um avanço na terapêutica do câncer na instituição

Simpósio divulga trabalho do Instituto na área de Radiologia Intervencionista

Cerca de 160 profissionais de diversas áreas, como Oncologia Clínica, Cirurgia Oncológica e Torácica, Oncologia Pediátrica, Radiologia e Enfermagem, além de estudantes de Medicina, participaram do *1º Simpósio de Radiologia Intervencionista em Oncologia (SRIO)*. O evento foi realizado nos dias 1 e 2 de abril, no auditório Moacyr Santos Silva, com o objetivo de divulgar o trabalho que o Instituto realiza nessa área.

José Hugo Mendes Luz, médico do Serviço de Radiologia do HC I, afirmou que o trabalho da Radiologia Intervencionista evoluiu e melhorou muito com a aquisição do angiógrafo digital, equipamento de última geração utilizado para processos terapêuticos relacionados à área. "Este aparelho é um avanço na terapêutica do câncer no Instituto, permitindo um tratamento eficiente e menos agressivo para o paciente, que tem sua recuperação mais rápida e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida", explicou.

Segundo o médico, o caráter multidisciplinar do SRIO permitiu a interação entre os participantes, que puderam conhecer melhor a Radiologia Intervencionista e a contribuição desse procedimento para o tratamento do paciente com câncer. "O simpósio servirá de modelo para a realização de outros eventos semelhantes no futuro", avaliou.

Divisões de Enfermagem e Seção de Endoscopia Digestiva são premiadas em eventos internacionais

Ailse Bittencourt (de preto, ao centro) com enfermeiras que participaram do congresso

O INCA participou ativamente de dois eventos internacionais ocorridos simultaneamente: o *III Simpósio Latino-Americano de Gastroenterologia Oncológica (SLAGO)* e o *II Congresso Latino-Americano de Enfermagem Oncológica*. Ambos foram realizados em Viña del Mar, no Chile, entre os dias 6 e 8 de abril.

No congresso, foram apresentados cinco trabalhos de representantes da Divisão de Enfermagem do HC I – três orais, de Ailse Bittencourt, Elaine Barranco Pereira e Valdete Oliveira Santos – e dois pôsteres, um de Valdete e outro de Camila Drumond Muzi e Raquel Ramos.

Nesse mesmo evento, as enfermeiras do HC III Marise Dutra e Laísa Lós ganharam, respectivamente, o primeiro e o segundo lugares com as apresentações orais de seus trabalhos. Outros três, de autores da mesma unidade, foram expostos em pôsteres.

Além disso, um representante de cada país da América Latina fez uma apresentação sobre a sociedade de enfermagem oncológica local. A enfermeira do INCA Fátima Batalha falou sobre a SBEO (Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica).



Já no simpósio, a médica aperfeiçoanda Renata Sofia Câmara Lisboa – que ficou com o segundo lugar – e a enfermeira-líder Ana Lucia Braga, ambas da Seção de Endoscopia Digestiva do HC I, apresentaram oralmente seus trabalhos. Foram exibidos ainda outros sete pôsteres de profissionais do setor.

Acesse a Intranet para saber os nomes e os autores de todos os trabalhos apresentados nos dois eventos. Pôsteres apresentados por profissionais do INCA são publicados na Biblioteca Virtual em Saúde, área temática de Controle do Câncer, quando há autorização do autor. Para acessar a área, os interessados podem clicar no *banner* localizado na primeira página da Intranet.

Oficina apresenta projeto sobre Terminologia

O coordenador de Educação, Luiz Claudio Thuler, no encontro sobre a BVS Controle do Câncer

A Coordenação de Educação (CEDC) do INCA, com apoio do Ministério da Saúde (MS), está coordenando um projeto que irá reunir e unificar termos técnicos utilizados em todo o Instituto. Para isso, serão produzidas três publicações – glossário, siglário e tesouro – que serão disponibilizadas de forma impressa e on-line, na Área Temática Controle do Câncer da BVS/MS. Todas as unidades e coordenações do Instituto foram convidadas a participar, nos dias 31 de março e 1º de abril, de uma oficina sobre o tema, conduzida por profissionais do MS especializados em Terminologia. “É um projeto complexo, a longo prazo”, explica a bibliotecária e líder do grupo de trabalho envolvido na iniciativa, Iris Carvalho, que está elaborando sua dissertação de mestrado nesse tema. “A Iris reúne as partes prática e científica do trabalho”, acrescenta Letícia Casado, chefe do Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica.



No dia 12 de abril, a CEDC realizou uma outra oficina, referente à preparação da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Controle do Câncer, na qual foi apresentado o cenário atual do projeto e definida a sua implementação. O encontro contou com a participação de representantes de várias áreas do INCA, da Coordenação Geral de Documentação e Informação do Ministério da Saúde (CGDI/MS), da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). “Fizemos a divisão das responsabilidades das áreas envolvidas nesse projeto (CEDC, TI, DCS e CONPREV) e discutimos como será feita a constituição do Comitê Consultivo para a implantação da BVS Controle do Câncer, sob liderança do INCA”, relata a bibliotecária Walma Belchior.

Novos concursados do INCA terão prioridade em projeto sobre comunicação de notícias difíceis

Começam em junho as inscrições para a quinta e última turma do projeto *Atenção ao vínculo e comunicação de notícias difíceis no tratamento*, parceria entre o INCA, por meio da Política Nacional de Humanização no Instituto (HumanizaINCA) e da Divisão de Saúde do Trabalhador, e o Instituto de Responsabilidade Social Albert Einstein, de São Paulo. As aulas, direcionadas a profissionais ligados diretamente à assistência, terão início em 8 de agosto. Metade das vagas é reservada ao INCA. "Para essa turma, terão prioridade os novos concursados do Instituto", adianta Priscila Magalhães, coordenadora do HumanizaINCA.

A quarta turma do projeto será encerrada dia 1º de julho, com um encontro de intercâmbio e conclusões que terá a presença dos gestores dos hospitais envolvidos. O início das aulas foi em março, quando 170 profissionais da área de saúde compareceram às Oficinas de Simulação Realística, realizadas pela equipe do Hospital Israelita Albert Einstein no Hotel Windsor Guanabara.

A capacitação reúne participantes das cinco unidades do INCA e de outros 14 hospitais da Rede do Sistema Único de Saúde (Rede SUS) no Rio de Janeiro, divididos em dez grupos de trabalho. Os encontros acontecem uma vez por semana, na sala de aula do Hotel dos Residentes, e duram três horas cada. Os alunos contam com o apoio de fóruns de discussão e de bibliografia disponível pela plataforma de Ensino a Distância do INCA.

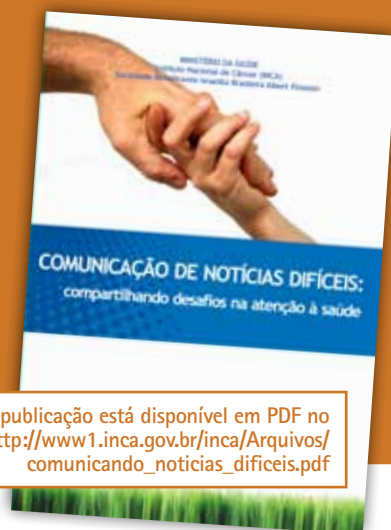
Priscila Magalhães explica que nos grupos é utilizada a metodologia Balint-Paideia, que conjuga a abordagem da afetação mútua na comunicação entre profissionais e pacientes ou familiares e a corresponsabilidade dos diferentes profissionais na análise de uma situação difícil. "Os grupos discutem com base em casos clínicos que envolvem situações difíceis vividas pelos profissionais na comunicação com pacientes e familiares e na relação com a equipe. São analisadas as melhores formas de abordagem com base no protocolo Spikes e na experiência dos diferentes profissionais, com o apoio de textos teóricos", acrescenta.

Realizado com recursos das contribuições sociais da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, por meio de convênio com o Ministério da Saúde, o projeto *Atenção ao vínculo e comunicação de notícias difíceis no tratamento* já capacitou, desde 2009, quando foi realizada a primeira turma, 659 profissionais ((incluindo a quarta turma, ainda em andamento)).

Primeira tiragem de livro está esgotada

As experiências da primeira turma do projeto serviram de base para a criação do livro *Comunicação de notícias difíceis: compartilhando desafios na atenção à saúde*, editado pelo INCA e pelo Ministério da Saúde, com apoio da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. A publicação, que tem mais de 200 páginas, foi lançada em agosto de 2010, em um evento no Centro de Convenções SulAmérica, com a presença do diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, do então ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e do gerente de Projetos e Parcerias do Hospital Israelita Albert Einstein, Renato Tanjoni.

Os 10 mil exemplares da primeira tiragem, já esgotada, foram distribuídos para instituições de saúde e promotores de eventos de Oncologia de todo o Brasil.



A publicação está disponível em PDF no link http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/comunicando_noticias_dificeis.pdf

informe
INCA

2011 | maio | nº288

Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br



Ministério
da Saúde

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA

Tiragem: 6.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Conceito Comunicação Integrada/Marcos Bin e Cinthia Borges. Apuração: Hosana Daher, Leonardo Azevedo, Tatiana Escanho e Thiago de Oliveira.

Divisão de Comunicação (tel.: 3207-5963 / 5962): Franco Thomé (chefe), Adriana Rossato, Carlos Júnior, Daniela Daher, Fernanda Fraga, Fernanda Vieira, Jacqueline Boechat, Leonardo Alves, Lívia Valença, Luiza Real, Marcelo Mello, Márcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Filho, Paula França, Sâmara Palmares e Walter Zoss. Projeto Gráfico: g-dés.

Diagramação e prod. gráfica: Conceito Comunicação Integrada. Fotografia: Carlos Leite, José Antônio Campos, Thiago Rosa e Marcos Bin.

Grupo de Comunicação Social: Tatiana Ribeiro (CGARH); Fernanda Campos (HC I); Angela Leal e Sueli Couto (CONPREV); Sônia Rodrigues, Leandro Câmara e José Alexandre do Carmo (Pesquisa); Jacilene Passos Cruz (HC II);

Nádia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Daniela Rangel (CEMO); Mônica de Assis, Itamar Claro e Cynthia Audebert (DARAO/ CGAE); Iracema Breves (AFINCA); Angélica Nasser e Carla Lobato (INCAvoluntário); Tais Facina, Andréa Soares e Luiz Paulo Labrego (CEDC); Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Diogo Mendonça (Fundação do Câncer); Felipe Mendes (CONICQ).